

Relatório de Execução Orçamental (RET)

4.º trimestre de 2024

Índice

Nota Introdutória

1. Demonstração de Resultados

2. Indicadores Operacionais

3. Demonstração da Posição Financeira

4. Investimento e Endividamento

5. Cumprimento de Obrigações Legais

6. Acrónimos e Fórmulas

7. Anexos

Fichas de Investimento

Parecer do Órgão de Fiscalização

Nota Introdutória

A proposta do Plano de Atividades e Orçamento (PAO) foi objeto de despacho de aprovação pelo SETF de 30 de julho de 2024 (Despacho n.º 301/2024-SETF) e Despacho do MAEN de 06 de agosto de 2024 (Despacho N.º 26/MAEN).

Na referida proposta o ano de 2023 corresponde ao fecho real contabilístico apresentado no Relatório & Contas de 2023 aprovado em Assembleia Geral de 15 de maio de 2024.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no DLEO de 2024 (DL 17/2024, de 29 de janeiro). Com a aprovação do PAO 2024, a verificação do cumprimento é feita em relação ao PAO 2024, ajustado de acordo com o DLEO de 2024.

A Sociedade considera o Desvio de Recuperação de Gastos (DRG) como uma componente das demonstrações financeiras de acordo com o Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março. Aplica o disposto no IFRIC 12 – Serviços de construção, no que concerne ao rédito e aos gastos da construção.

A unidade monetária escolhida para apresentação deste relatório é o milhar de euros. Os valores na análise efetuada são apresentados em milhões de euros, pelo que eventuais diferenças decorrem de arredondamentos.

1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

4.º trimestre de 2024

Demonstração de Resultados		2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024
		1º T	2º T	3º T	4º T		12M		12 M
Prestação de Serviços: Saneamento	mil €	24 622	24 634	24 669	24 630	98 556	90 764	98 311	98 311
Rendimentos de construção em ativos concessionados	mil €	2 331	3 553	4 161	8 835	18 879	17 204	39 016	39 016
Desvio de recuperação de gastos	mil €	-3 483	-2 788	-1 869	7 575	-565	-2 783	2 567	2 567
Custo das vendas/variação inventários	mil €	-939	-1 456	-1 642	-1 025	-5 061	-4 481	-4 469	-4 469
Gastos de construção em ativos concessionados	mil €	-2 331	-3 553	-4 161	-8 835	-18 879	-17 204	-39 016	-39 016
Subcontratos	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	-8 600	-9 714	-9 852	-10 696	-38 861	-39 589	-48 118	-48 118
Gastos com pessoal	mil €	-4 164	-3 781	-3 947	-4 206	-16 097	-13 839	-16 563	-16 563
Amortizações	mil €	-5 147	-5 174	-5 206	-5 217	-20 744	-20 698	-22 100	-22 100
Imparidades de dívidas a receber	mil €	-	-	-	-	-	0	-	-
Provisões (aumentos/ reduções)	mil €	-	-	-	288	288	-335	-	-
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mil €	-248	-217	-215	-516	-1 195	-938	-929	-929
Subsídios ao Investimento	mil €	1 210	1 210	1 209	1 214	4 843	4 813	4 811	4 811
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mil €	14	76	-1	170	258	42	71	71
Resultados Operacionais	mil €	3 266	2 792	3 147	12 218	21 422	12 955	13 581	13 581
Gastos Financeiros	mil €	-1 137	-1 117	-1 089	-1 090	-4 433	-4 772	-4 391	-4 391
Rendimentos Financeiros	mil €	411	300	360	292	1 364	1 149	557	557
Resultados Financeiros	mil €	-726	-817	-728	-797	-3 069	-3 624	-3 833	-3 833
Resultados Antes de imposto	mil €	2 539	1 975	2 418	11 421	18 353	9 332	9 747	9 747
Imposto sobre o Rendimento	mil €	-824	-205	-704	-9 753	-11 485	-2 320	-2 640	-2 640
Resultado Líquido do Exercício	mil €	1 716	1 770	1 714	1 668	6 868	7 012	7 107	7 107

Obs:

Estes indicadores refletem os valores acumulados dos 3 meses de cada trimestre. O valor acumulado do ano, para o período em análise, está refletido nas 3 últimas colunas antes da coluna "PAO 2024 - 12M".

Volume de Negócios

O pequeno desvio apresentado face ao PAO 2024 respeita à estimativa de volumes a fornecer a clientes privados e ao transporte de AR do Município de Caldas da Rainha. Face a 2023 a variação respeita maioritariamente à atualização tarifária.

Rendimentos/Gastos construção em ativos concessionados

É aplicado o disposto no IFRIC 12, no que concerne aos rendimentos e gastos da construção. O rendimento reconhecido concorre para a formação dos Rendimentos Operacionais enquanto os gastos, no mesmo valor, por não haver margem na construção uma vez que a atividade é subcontratada a entidades especializadas externas para as quais é transferido o risco e o retorno, concorre para os Gastos Operacionais.

Resultados Operacionais

Verifica-se um desvio de +7,8M€ face ao PAO (58%) nos RO, com destaque, por um lado, para o desvio de -9,3M€ em FSE -1,4 M€ de amortizações face ao PAO, e por outro para o desvio no DRG de -3,1M€.

Face ao período homólogo verifica-se uma variação positiva de 65% nos RO de 8,5M€, com destaque para o desvio positivo na prestação de serviços de +7,8M€, por conta da atualização tarifária e +2,2M€ no DRG, por contrapartida de maiores Gastos com pessoal em 2024 de +2,3M.

Resultados Financeiros

Resultados Financeiros com desvio positivo de 20% face ao estimado em resultado de maiores rendimentos financeiros com o recebimento de juros.

Face ao período homólogo verifica-se uma variação positiva de 15% face a menores gastos financeiros com pagamento de juros ao BEI e comissões de grupo, bem como também por maiores rendimentos financeiros com o recebimento de juros.

Resultado Líquido

O RL ascende a 6,9M€, correspondendo à remuneração garantida do capital investido, apurada com base na variação da taxa de OT a 10 anos no período, acrescida do prémio de 3%.

O pequeno desvio face ao PAO e variação face ao homólogo resulta essencialmente da variação da Taxa de OT.

O RL sem DRG ascende a 7,4M€, o que representa +2,3M€ face ao PAO e -9M€ face ao homólogo.

2. INDICADORES OPERACIONAIS

4.º trimestre de 2024

FATURAÇÃO GLOBAL		2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024
		1º T	2º T	3º T	4º T	12M	12M	12 M	
Volume de atividade (faturado)	mil m ³ / ton	46 094	46 094	46 130	46 567	184 885	183 474	138 060	184 163
Volume de atividade - saneamento	mil m	46 094	46 094	46 130	46 567	184 885	183 474	138 060	184 163
Volume de Negócios ¹	mil €	24 622	24 634	24 669	24 630	98 556	90 764	98 311	98 311
Volume negócios - saneamento	mil €	24 622	24 634	24 669	24 630	98 556	90 764	98 311	98 311

¹ Não inclui: Desvio de recuperação de gastos nem Rendimentos da construção

FATURAÇÃO: Saneamento		2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024
		1º T	2º T	3º T	4º T	12M	12M	12 M	
Total de efluentes faturados (consolidado)	mil n	46 094	46 094	46 130	46 567	184 885	183 474	138 060	184 163
Volume Alta	mil m	46 094	46 094	46 130	46 567	184 885	183 474	138 060	184 163
Total faturado (consolidado)	mil €	24 622	24 634	24 669	24 630	98 556	90 764	98 311	98 311
Faturação Alta	mil €	24 622	24 634	24 669	24 630	98 556	90 764	98 311	98 311

Obs:

Volume de atividade de saneamento
O caudal de água residual faturado foi de 184,9 milhões de m³. Este caudal é formado pelo caudal resultante dos rendimentos tarifários aplicados aos clientes municipais, que têm uma tarifa implícita, acrescido do caudal medido e faturado aos restantes clientes do sistema, bem como das Atividades Complementares e Acessórias.

Relativamente a volumes tratados, em 2024 foram tratados 217,8 milhões de m³, + 22,8 milhões de m³ face ao estimado e +19,8 milhões de m³ face ao homólogo.

O sistema da Tejo Atlântico abrange, quase na totalidade, 23 Municípios, situados na Grande Lisboa e Oeste. Os volumes mais significativos situam-se na Grande Lisboa, que representa 88% do total de atividade, com destaque para Lisboa, Sintra, Cascais, Oeiras, Amadora, Loures e Odivelas.

2. INDICADORES OPERACIONAIS

4.º trimestre de 2024

GASTOS OPERACIONAIS		2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024
		1º T	2º T	3º T	4º T	12M	12 M	12 M	
Custo das vendas/variação inventários	mil €	-939	-1 456	-1 642	-1 025	-5 061	-4 481	-4 469	-4 469
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	-8 600	-9 714	-9 852	-10 696	-38 861	-39 589	-48 118	-48 118
Gastos com pessoal	mil €	-4 164	-3 781	-3 947	-4 206	-16 097	-13 839	-16 563	-16 563

Obs:

DESEMPENHO		2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024
		1º T	2º T	3º T	4º T	12M	12 M	12 M	
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes	mil €	6 748	5 579	5 016	4 643	21 987	15 739	11 014	11 014
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation	mil €	10 686	9 543	9 013	8 645	37 599	31 959	28 303	28 303
Margem EBITDA	%	43,4%	38,7%	36,5%	35,1%	38,2%	35,2%	28,8%	28,8%

Obs:
O indicadores respeitam aos valores ajustados

Gastos Operacionais
O **Gasto das Vendas** refere-se essencialmente a reagentes, cujo consumo ascendeu a 5M€, representando um aumento de gastos face ao previsto no PAO e período homólogo de 13%.

Os **FSE** incorridos no valor de 38,9M€ apresentam uma diminuição de 9,3M€ (-19%) face ao PAO e uma diminuição de 0,7M€ face ao homólogo (-2%). Destaca-se face ao PAO menores gastos com C&R -Edifícios (-2,6M€) e C&R-Outras (-1,5M€), trabalhos especializados (-1,9M€), assistência informática (-1,3M€), tratamento de lamas (-0,8M€) e segurança no trabalho (-0,9M€), por contrapartida de maiores gastos em C&R-Equip.Básico (+1,5M€). Face ao período homólogo a variação resulta maioritariamente na diminuição de gastos com eletricidade (-0,69M€), C&R-Equip.Básico (-0,34M€), trabalho temporário (-0,3M€), por contrapartida de um aumento de gastos em outros trabalhos especializados (+0,45M€).

Os **Gastos com Pessoal** no total de 16,1M€, apresentam um desvio de -2,8% face ao PAO, que resulta por um lado de menos -1,1M€ em remunerações e encargos com pessoal atendendo a que não se concretizaram todas as admissões previstas em PAO, e por outro no aumento de 0,59M€ com a provisão de uma pensão vitalícia não estimada em PAO. Face ao homólogo verifica-se uma variação negativa de +2,3€ (16%) em resultado de um maior número de trabalhadores face a 2023, do reconhecimento, com retroativos a janeiro, da valorização salarial relativa ao Acordo de Rendimentos de 2024 e da constituição da provisão para a pensão vitalícia.

Os indicadores **EBIT** e **EBITDA** ajustados apresentam desvio positivo face ao orçamento essencialmente pelo efeito gerado por menores gastos incorridos com FSE.

3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Balança)

4.º trimestre de 2024

Demonstração da Posição Financeira	2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024	
	3M	6M	9M	12M		12M		12 M	
Ativos não correntes	mil €	476 390	476 270	476 484	469 593	469 593	477 626	483 124	483 124
Ativo intangível	mil €	417 206	416 468	416 322	413 694	413 694	419 142	423 884	423 884
Ativo fixo tangível	mil €	556	557	511	1 254	1 254	574	869	869
Desvios de recuperação gastos	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos sob direito de uso	mil €	114	104	94	864	864	109	65	65
Outros ativos financeiros	mil €	33	33	33	24	24	33	33	33
Impostos diferidos ativos	mil €	58 480	59 107	59 523	53 757	53 757	57 768	58 272	58 272
Desvio tarifário Ativo	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Clientes	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos não correntes	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos correntes	mil €	82 712	80 362	80 032	76 789	76 789	85 041	43 517	43 517
Inventários	mil €	3 918	3 551	3 838	3 156	3 156	3 740	1 141	1 141
Clientes	mil €	18 206	18 684	14 704	11 090	11 090	16 342	19 207	19 207
Outras contas a receber	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto sobre o rendimento do exercício	mil €	-	356	-	-	-	-	432	432
Empréstimos concedidos à AdP, SGPS	mil €	25 153	94	40 000	35 024	35 024	55 013	-	-
Outros ativos correntes	mil €	1 015	1 603	3 028	7 630	7 630	2 636	3 082	3 082
Caixa e seus equivalentes	mil €	34 421	56 075	18 461	19 889	19 889	7 310	19 655	19 655
Ativo total	mil €	559 102	556 632	556 516	546 381	546 381	562 667	526 641	526 641
Capital Social	mil €	113 528	113 528	113 528	113 528	113 528	113 528	113 528	113 528
Ações próprias	mil €	-2 521	-2 521	-2 521	-2 521	-2 521	-2 521	-	-
Reservas e outros ajustamentos	mil €	1 838	1 838	1 838	1 838	1 838	1 488	1 838	1 838
Resultados transitados	mil €	-	-	-	-	-	-	0	0
Resultado líquido	mil €	1 716	3 485	5 200	6 868	6 868	7 012	7 107	7 107
Capital Próprio	mil €	114 560	116 330	118 044	119 712	119 712	119 506	122 473	122 473
Passivos não Correntes	mil €	405 356	401 938	400 928	357 958	357 958	404 508	368 906	368 906
Provisões	mil €	431	431	431	143	143	539	539	539
Responsabilidade c/ Pensões	mil €	458	450	447	544	544	-	-	-
Acrês. Custos Investim. Contratual	mil €	105 411	106 225	107 039	100 637	100 637	104 597	92 226	92 226
Subsídios ao investimento	mil €	110 674	109 464	108 257	111 149	111 149	111 884	107 073	107 073
Financiamentos obtidos	mil €	155 765	150 138	147 817	112 982	112 982	158 086	142 357	142 357
Passivos da locação	mil €	47	76	66	292	292	78	-	-
Fornecedores e outros passivos não correntes	mil €	654	648	693	509	509	693	647	647
Imposto diferidos passivos	mil €	13 706	13 508	13 311	16 411	16 411	13 903	13 903	13 903
Desvio tarifário Passivo	mil €	18 210	20 998	22 867	15 292	15 292	14 728	12 160	12 160
Passivos Correntes	mil €	39 186	38 364	37 544	68 711	68 711	38 653	35 263	35 263
Financiamentos obtidos	mil €	16 333	16 038	16 700	45 542	45 542	15 654	16 377	16 377
Passivos da locação	mil €	73	35	35	342	342	35	60	60
Fornecedores e outros passivos correntes	mil €	21 052	19 305	18 679	20 902	20 902	22 943	18 826	18 826
Imposto sobre o Rendimento do exercício	mil €	1 727	2 987	2 130	1 925	1 925	21	-	-
Passivo total	mil €	444 542	440 302	438 471	426 669	426 669	443 161	404 168	404 168
Ativo total - (Passivo total + Capital Próprio)	mil €	559 102	556 632	556 516	546 381	546 381	562 667	526 641	526 641

Ativo

O **Ativo Total** no valor de 546,4M€ regista um aumento face ao orçamento de 19,7M€ (+4%) e uma redução de -16,3M€ (-3%) face ao homólogo.

Em Inventários verifica-se um desvio de +2M€ uma vez que em orçamento é considerado um prazo médio de stocks de 150 dias que não se verifica na realidade no consumo de stocks para peças de manutenção.

A dívida de Clientes apresenta uma redução de 8,1M€ face ao orçamento (-42%). Em PAO é estimado o pagamento a 60 dias, tendo-se verificado no real o pagamento de alguns municípios a 30 dias. Face ao ano anterior verifica-se uma diminuição da dívida em 5,3M€ (-32%).

O PMR, de 50 dias, apresenta uma redução de 16 dias face ao homólogo, e uma redução de 10 dias face ao PAO.

Outros Ativos Correntes no valor de 7,6M€ inclui um desvio de -1,3M€ em Estado e Outros Entes Públicos relativo a um menor valor de Iva a recuperar face ao PAO e uma variação +0,06M€ face ao homólogo. Destaca-se também em 2024 a contabilização de 4,1M€ relativos ao valor a receber, aprovado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, no âmbito do Programa CENTRO 2030, referente à candidatura da Empreitada de conceção-construção para remodelação da ETAR de Arruda dos Vinhos, cuja taxa de financiamento é 85%.

As Disponibilidades apresentam um ligeiro desvio positivo de 0,2M€ (1%) face ao PAO e uma variação também positiva de 12,6M€ (172%) face ao homólogo.

Em 2024 verificou-se uma menor utilização por parte da AdP-SGPs, do contrato de apoio de tesouraria, -20M€, sendo que em PAO não estava previsto a utilização desta verba.

Capital Próprio

No capital próprio está reconhecida a aplicação de resultados de 2023, deliberada em Assembleia Geral de março de 2024, que aprovou o aumento da Reserva Legal em 0,3M€ e a distribuição de Dividendos no valor de 6,7M€.

Passivo

Em Fornecedores e Outros passivos correntes, no valor de 20,9M€, verifica-se um desvio negativo face ao PAO de 2M€ (11%). Embora a dívida a fornecedores seja menor face ao estimado em -3,4M€, verifica-se um desvio negativo de +2,9M€ relativos a créditos de gastos da atividade operacional, +1,7M€ relativos à Componente Tarifária Acrescida (CTA) e +1,1M€ em EOEJ justificados na sua maioria pela tributação da TRH. Face a 2023, verifica-se uma variação favorável de -2M€ (-9%), verificando-se uma menor dívida a fornecedores de -0,5M€ em outros passivos correntes.

3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Indicadores)

4.º trimestre de 2024

DÍVIDA CLIENTES	2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024
	3M	6M	9M	12M	12M	12M	12 M	
Dívida de Clientes						1 064	-5 192	
Dívida total (S/ ARDs)	mil €	18 143	18 602	14 580	11 088	11 088	16 279	19 207
Dívida vencida total	mil €	393	626	1 324	319	319	485	-
ARDs	mil €	-	-	-	-	-	-	-
Acordos de pagamento (Não ARDs)	mil €	14	10	2	-	-	24	-
Injunções	mil €	-	-	-	-	-	-	-

Obs:

DESEMPENHO	2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024
	3M	6M	9M	12M	12M	12M	12 M	
Dívida Financeira	mil €	171 261	165 819	163 717	158 183	158 183	173 364	158 733
Debt to equity	%	149%	143%	139%	132%	132%	145%	130%
Net Debt - Endividamento líquido	mil €	111 687	109 651	105 255	103 324	103 324	111 040	139 078
Net Debt to EBITDA	valor	2,6	2,7	2,1	2,7	2,7	3,5	4,9

Obs:

Dívida de Clientes

A dívida total de clientes, que ascende a 11,1M€, apresenta um desvio positivo de -8,1M€ (-42%) face ao estimado e uma variação positiva de -5,2M€ (-32%) face ao homólogo.
A dívida municipal, ascende a 10,9M€, sendo a dívida vencida de 0,24M€, que diminuiu 50% face ao homólogo.

Dívida Financeira.

Em 2024 foram amortizados 15,3M€ de dívida ao BEI.

No cálculo da dívida financeira de 2024, estão desconsiderados os juros suportados.

O endividamento líquido regista um valor de 103M€, sendo composto pela dívida ao BEI (158M€) deduzido de Caixa e Bancos de 19,9M€ e Empréstimo Concedido à AdP de 35M€.

Verifica-se uma melhoria dos indicadores Net Debt e Net Debt to EBITDA face ao orçamento, essencialmente devido a um maior valor de empréstimos concedidos e um EBITDA ajustado mais favorável no real.

4. INVESTIMENTO E ENDIVIDAMENTO

4.º trimestre de 2024

INVESTIMENTO TOTAL	2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024	
	1º T	2º T	3º T	4º T					I2M
Investimento	mil €	2 368	3 613	4 190	9 707	19 879	17 650	39 466	39 466
Ativos intangíveis	mil €	29	116	189	1 139	1 473	16 336	31 999	31 999
Ativos fixos tangíveis	mil €	38	61	29	872	1 000	452	449	449
Investimento em curso	mil €	2 301	3 437	3 972	7 696	17 406	862	7 018	7 018
Investimento Alta	mil €	2 368	3 613	4 190	9 707	19 879	17 650	39 466	39 466
Investimento Baixa	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-

Investimento incluídos em Fichas de Acompanhamento	2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024	
	1º T	2º T	3º T	4º T					I2M
Investimento	mil €	666	740	984	415	2 805	1 300	8 067	8 067
1 Conceção/Construção da Remodelação ETAR Arruda dos Vinhos	mil €	51	452	442	161	1 106	398	2 580	2 580
2 Plano de Digitalização - Sistema de Telegestão AdTA - 1ª Fase	mil €	616	288	541	255	1 699	769	2 419	2 419
3 Reabilitação do Emissário de Descarga da Fábrica de Água de Beirolas	mil €	-	-	-	-	-	133	1 168	1 168
4 ApR - Loures	mil €	-	-	-	-	-	-	1 100	1 100
5 Conceção/Construção para substituição do Monta cargas da FA Guia	mil €	-	-	-	-	-	-	800	800

Investimento com Expressão Material	2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024	
	1º T	2º T	3º T	4º T					I2M
Investimento	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-

Obs:

ENDIVIDAMENTO	2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024	
	3M	6M	9M	I2M					I2M
Endividamento	mil €	171 261	165 819	163 717	158 183	158 183	173 364	158 733	158 733
Médio e Longo Prazo	mil €	155 765	150 138	147 817	112 982	112 982	158 086	142 357	142 357
BEI	mil €	155 765	150 138	147 817	112 982	112 982	158 086	142 357	142 357
Banca Comercial	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Holding	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Locação Financeira *	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Curto Prazo	mil €	15 495	15 682	15 899	45 200	45 200	15 278	16 377	16 377
BEI	mil €	15 495	15 682	15 899	45 200	45 200	15 278	16 377	16 377
Banca Comercial	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Holding	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Locação Financeira	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-

* Para o Financiamento apenas se considera a Locação Financeira relativa a entidades equiparadas a instituições financeiras, pelo que não inclui os contratos de AOV

O Ativo intangível bruto, incluindo o investimento em curso ascende a 966 M€.

Verifica-se um desvio de -19,6M€ de investimento face ao previsto, dos quais -9,7M€ respeitam a empreitadas, -4M€ a outros trabalhos associados a empreitadas (fiscalização, estudos e projetos e assessorias) e -5,9M€ de aquisições diretas para imobilizado firme. Nas empreitadas para além do detalhe das empreitadas abaixo, verificou-se na generalidade deve-se a uma série de fatores internos e externos, nomeadamente a atrasos na elaboração de soluções técnicas de projeto de empreitadas, no lançamento de concursos, ao elevado número de procedimentos que ficam desertos. No que respeita às aquisições diretas para imobilizado firme registaram-se também atrasos nos processos de aquisição dos imobilizados.

Empreitada de Arruda dos Vinhos e da Telegestão em curso. A empreitada de Arruda dos Vinhos, sofreu alguns atrasos na fase de aprovação de projeto e posteriormente face à necessidade de caracterização dos solos no âmbito do Regime Geral de Gestão de Resíduos. Na Empreitada da telegestão, a dimensão e a grande diversidade dos trabalhos envolvidos têm limitado o ritmo de execução da empreitada.

Empreitada de Reabilitação do Emissário de Descarga da Fábrica de Água de Beirolas, com suspensão de trabalhos, que determinaram o atraso no início da obra.

ApR de Loures em processo de aprovação de projeto pela ERSAR e autorização do Concedente para a realização do investimento.

Empreitada de Conceção/Construção para substituição do Monta cargas da FA Guia, procedimento lançado em 2023 que ficou deserto. Novo procedimento lançado a 20/07/2024 que voltou a ficar deserto.

O Endividamento é integralmente suportado por financiamento do BEI.

Em 2024, estão desconsiderados os juros suportados.

5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS (continuação)

4.º trimestre de 2024

Prazo Médio Pagamento (conforme art.º 26 DLEO 17/2024)	2024				2024	2023	PAO 2024	
	3M	6M	9M	12M	12M	12 M		
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	29,5	29,3	28,2	25,3	25,3	29,6	30,0

Taxa de Inflação	2024	PAO	
Taxa de crescimento do IPC sem habitação	%	2,2%	2,9%

Fonte: INE

Gastos Operacionais (conforme art.º 134 DLEO 17/2024)	2024				2023	PAO 2024	2023	PAO 2024	
	3M	6M	9M	12M	12M	Objetivo Anual 12 M			
(1) GASTOS OPERACIONAIS = (2) + (3) + (4)	mil €	14 015	29 164	44 771	60 020	57 909	69 150	57 909	69 150
(2) CMVMC (DR)	mil €	939	2 394	4 036	5 061	4 481	4 469	4 481	4 469
(3) FSE's (DR)	mil €	8 600	18 314	28 165	38 861	39 589	48 118	39 589	48 118
(4) PESSOAL	mil €	4 477	8 456	12 570	16 097	13 839	16 563	13 839	16 563
(5) AJUSTAMENTOS DECORRENTES DO PAO APROVADO	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
(6) GASTOS OPERACIONAIS AJUSTADOS = (1) + (5)	mil	14 015	29 164	44 771	60 020	57 909	69 150	57 909	69 150
(7) EFEITO EM PESSOAL (para efeitos do artigo 134)		-99	-291	-393	-1 000	-309	-723	-413	-723
i) Gastos relativos a Órgãos Sociais	mil €	-113	-239	-356	-467	-309	-	-413	-
ii) Impacto do cumprimento de imposições legais	mil €	-45	-192	-255	-827	-	-723	-	-723
iii) Outros efeitos em gastos com pessoal	mil €	-11	-26	-40	-52	-	-	-	-
iv) Impacto do absentismo	mil €	71	165	257	347	-	-	-	-
v) Indemnizações por rescisão não incluindo por mútuo acordo	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
(8) INDEMNIZAÇÕES POR MÚTUO ACORDO	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
(9) EFEITO DE FATORES EXTRAORDINÁRIOS COM IMPACTO OPERACIONAL	mil €	-458	-669	-780	-1 163	-	-5 107	-	-5 107
(10) EFEITO DE OUTROS FATORES OPERACIONAIS COM IMPACTO (ASSEGURA COMPARABILIDADE)		-7	-52	-140	-288	-	-608	-	-608

INDICADORES DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS RELATIVOS A GASTOS OPERACIONAIS

GO/VN (11)/(12) ^(a)	%	54,9%	57,4%	59,0%	58,6%	63,8%	63,8%	63,8%	63,8%
(11) Gastos Operacionais ^(b) = (6) + (ii) + (9) + (10)	mil €	13 506	28 251	43 596	57 741	57 909	62 712	57 909	62 712
(12) Volume de Negócios (Vendas + Prestações de Serviços) = (VN)	mil €	24 622	49 257	73 926	98 556	90 764	98 311	90 764	98 311
(13) Gastos Operacionais ^(b) = (6) + (7) + (8) + (9) + (10)	mil €	13 452	28 152	43 458	57 569	57 600	62 712	57 496	62 712
(14) Gastos Operacionais (corrigido do IPC s/ habitação) ^(b) = (13)*(1-IPC sem habitação)	mil €	13 073	27 485	42 580	56 285	-	60 893	-	60 893
Variação GO	%					-2,3%	-7,6%		
Variação VN	%					8,6%	0,2%		

a) Calculado de acordo com o n.º 1 e n.º 3 do artigo 134 do DL n.º 17/2024, de 29 de janeiro;

b) Conforme n.º 4 e n.º 5 do artigo 134 do DL n.º 17/2024, de 29 de janeiro. Gastos Operacionais a preços constantes de 2023.

Conforme RCM n.º 34/2008 - Média móvel a 12 meses

O PMP do período (25 dias) supera a disposição legal, uma vez que se situa no intervalo de superação (<30d).

Pressupostos de análise:

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações orçamentais é realizada ao abrigo do disposto no DLEO para 2024 (DL 17/2024, de 29 de janeiro). Assim, e por forma, a garantir o disposto no DLEO 2024, assim como a comparabilidade dos exercícios o cálculo dos indicadores foi objeto de ajuste conforme evidenciado no quadro ao lado. Como tal, os princípios não serão idênticos aos apresentados quer no R&C de 2023 quer na proposta de orçamento de 2024.

Para o apuramento do rácio e para estar conforme com o valor aprovado no Despacho n.º 301/2024-SETF, foi considerado no final do ano o valor das capitalizações em gastos com pessoal.

Gastos Operacionais:

A análise é feita ao abrigo do n.º 4 e n.º 5 do artigo 134 do DLEO 2024.

GO/VN

A análise é feita ao abrigo do n.º 1 e n.º 3 do artigo 134 do DLEO 2024.

ENDIVIDAMENTO

A análise é feita ao abrigo do art.º 135.

Por uma questão apenas de monitorização mantêm-se alguns indicadores operacionais relativos aos colaboradores.

5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS (continuação)

4.º trimestre de 2024

Endividamento (conforme art.º 135 DLEO 17/2024)	2024				2023	PAO 2024	2023	PAO 2024	
	3M	6M	9M	12M	12M	Objetivo Anual 12 M			
Endividamento	mil €	171 261	165 819	163 717	158 183	173 364	158 733	173 364	158 733
Taxa de Crescimento de Endividamento (DLEO)	%	-0,7%	-2,6%	-3,4%	-5,3%	-4,9%	-5,1%	-4,9%	-5,1%

O rácio de endividamento trimestral é calculado com base no comparativo do real a dezembro de 2023. O rácio de endividamento de 2023 é calculado com base no real a dezembro de 2022. O rácio de endividamento do PAO 2024 é calculado com base no real a dezembro de 2023.

Nº de colaboradores	2024				2023	PAO 2024	2023	PAO 2024	
	3M	6M	9M	12M	12M	Objetivo Anual 12 M			
Recursos Humanos	nº	409	426	428	424	408	472	408	472
Pessoal	nº	399	416	418	414	398	462	398	462
Órgãos Sociais	nº	10	10	10	10	10	10	10	10
Contratos Suspensos	nº	4	4	3	3	4	-	4	-

Endividamento
De acordo com o artigo 38.º da LOE o endividamento fica limitado ao crescimento de 2%.
A taxa de crescimento do Endividamento regista uma diminuição de -5,3%, estando em cumprimento do DLEO.

Recursos Humanos
No final de 2024, o total de colaboradores (424) situa-se abaixo do aprovado em orçamento.

6. ACRÓNIMOS e FÓRMULAS

Acrónimos	Descrição
Gerais	
ACT	Acordo Coletivo de trabalho
AdP	Águas de Portugal
AdTA	Águas do Tejo Atlântico
BEI	Banco Europeu de Investimentos
DLEO	Decreto-Lei de Execução Orçamental
FSE	Fornecimento e Serviços Externos
IEIPG	Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão
LOE	Lei de Orçamento de Estado
NSE	Níveis de Serviços Estabelecidos
OT	Obrigações do Tesouro
PAO	Plano de Atividades e Orçamento
RCM	Resolução do Conselho de Ministros
SET	Secretaria de Estado do Tesouro
SMM	Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento
VN	Volume de Negócios
Indicadores	
DRG	Desvio de Recuperação de Gastos
EBIT(DA)	Earning Before Interest and Taxes (Depreciations and Amortizations)
FA	Fundo Ambiental
GO	Gastos Operacionais
IFRIC12	Internacional Financial Reporting Interpretations Committee
OT	Obrigações do Tesouro (a 10 anos)
POSEUR	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos
VN	Volume de Negócios
Unidades	
M€	Milhões de Euros
m€	Milhares de Euros
€	Euros
3M, 6M, 9M e 12M	Valores Acumulados do 1º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre e 4º trimestre, respetivamente
FÓRMULAS	Descrição
Autonomia Financeira	Capital Próprio / Ativo Total
Debt to Equity	Dívida Financeira / Capital Próprio
EBIT	Resultado Operacional - Desvio de recuperação de gastos
EBITDA	Resultado Operacional + Amortizações, provisões e perdas por imparidade - Subsídios ao investimento - Desvio de recuperação de gastos
Fundo de Maneio	Ativos Correntes / Passivos Correntes
Líquidez Geral	Ativos Correntes / Passivos Correntes
Margem EBITDA	EBITDA / Volume de Negócios
Net Debt	Dívida Financeira - Disponibilidades
Net Debt to EBITDA	Net Debt / EBITDA
Varição do Endividamento	$[\text{Financiamento Remunerado}_N - \text{Financiamento Remunerado}_{N-1}] + [\text{Capital Social}_N - \text{Capital Social}_{N-1}] / [\text{Fundo de Remuneração}_{N-1} + \text{Capital Social}_{N-1}]$
Volume de Negócios	Vendas + Prestações de Serviços

7. ANEXOS

Fichas individuais de acompanhamento do investimento

- Conceção/Construção da Remodelação ETAR Arruda dos Vinhos
- Plano de Digitalização - Sistema de Telegestão AdTA - 1ª Fase
- Reabilitação do Emissário de Descarga da Fábrica de Água de Beirolas
- ApR - Loures
- Conceção/Construção para substituição do Monta cargas da FA Guia

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-12-2023

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Conceção/Construção da Remodelação da ETAR de Arruda dos Vinhos

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

dez/24

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

jan/24

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

4 823

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

1 504

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

31%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

8

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

8

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

A Obra sofreu alguns atrasos na fase de aprovação de projeto e posteriormente face à necessidade de caracterização dos solos no âmbito do Regime Geral de Gestão de Resíduos.

Em termos de desenvolvimento do investimento no 4º trimestre de 2024:

- Execução da Estrutura do SBR; Execução de Estrutura do Espessador Gravitico e Armazenamento de Reagente 3; Execução de Rama de Descarga de Emergência e Pré-Tratamento (Desmatação e Limpeza de Terreno); Aterro do SBR; Execução de Estrutura do Tanque de Lamas Mistas (Edifício Técnico); Desvio de redes para execução da Caixa de Bombas do Tanque de Equalização.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral. Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Aprovada a candidatura ao Programa Portugal 2030 (Centro 2030)

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

4 100

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-12-2023

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Plano de Digitalização - Sistema de Telegestão da Águas do Tejo Atlântico – 1ª Fase

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

dez/24

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

jan/24

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

4 770 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

7%

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

2 468 (milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

52%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

3 (meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

3 (meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Em termos de desenvolvimento do investimento no 4º trimestre de 2024:

Fase 1 (subsistemas de Alcântara e Charneca) finalizada e concluída a montagem de postos de supervisão e Data Center e Disaster Recovery.

Em curso integração os Centros Operacionais de Alverca, Vila Franca de Xira, Chelas, Frielas, Mafra.Execução de Picagens e instrumentação da fase 2 (zona Norte).

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Complicação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a complicação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-12-2023

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Reabilitação do Emissário de Descarga da Fábrica de Água de Beirolas

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

set/24

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

jan/24

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

1 930

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

133

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

7%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

10

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

10

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

[Em termos de desenvolvimento do investimento no 4º trimestre de 2024:](#)

[Suspensão da obra prevista até dia 01/03/2025, para avaliação das condições de qualidade dos solos a escavar.](#)

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-12-2023

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

ApR - Loures

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

set/24

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

nov/24

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

4 950

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

0 (meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

0 (meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Em termos de desenvolvimento do investimento no 4º trimestre de 2024:

Em processo de aprovação de projeto pela ERSAR e autorização do Concedente para realização do investimento.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Não está prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou raios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-12-2023

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Conceção Construção para Substituição do Monta-Cargas da Fábrica de Água da Guia

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

set/24

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

set/24

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

1 000

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

1

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

1

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Em termos de desenvolvimento do investimento no 4º trimestre de 2024:

Procedimento lançado em 26/07/2024.

Aquando da abertura de propostas, a 23/11/2024, não foram recebidas propostas de concorrentes.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
DO QUARTO TRIMESTRE DE 2024 DA
ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO, S.A.

1 INTRODUÇÃO

- 1.1 O Conselho Fiscal (CF) da Águas do Tejo Atlântico, S.A. (AdTA ou Entidade), apresenta o seu relatório de conclusões, referente à análise do Relatório de Execução Orçamental do quarto trimestre de 2024 (doravante designado por REO 4T 24).
- 1.2 A cronologia da aprovação do Plano de Atividades e Orçamento de 2024 (“PAO 2024”), na sua segunda versão, e seus respetivos pareceres/aprovações, foi a seguinte:

	Aprovações/Pareceres	Data
PAO 2024 II versão	Aprovação do Conselho de Administração	04/07/2024
	Parecer do Revisor Oficial de Contas	17/07/2024
	Parecer do Conselho Fiscal	18/07/2024
	Aprovado pela Secretaria do Estado Tesouro e Finanças	30/07/2024
	Aprovado em AG pelos Acionistas	18/03/2025

2 RESPONSABILIDADES

- 2.1 Nos termos do disposto no artigo 25.º, nos 2 e 3 e ao abrigo do artigo 44.º, n.º 1, alínea i) do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (“RJSPE”), é da responsabilidade dos titulares dos órgãos de Administração das empresas públicas, a preparação dos REO trimestrais por forma a especificar e divulgar o nível de execução orçamental, incluindo o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, bem como as operações financeiras contratadas.
- 2.2 A nossa responsabilidade, no âmbito dos mesmos diplomas, é proceder à análise da informação financeira incluída no REO 4T 24 e emitir um relatório de conclusões. Para o efeito, o Conselho Fiscal acompanhou a atividade da AdTA ao longo do quarto trimestre de 2024, através (i) da leitura das atas das reuniões da Comissão Executiva, do Conselho de Administração e da Assembleia Geral, (ii) análise da informação facultada pelo controlo de gestão, (iii) do contacto e informação trocada com a Administração e seus Serviços e (iv) analisamos o conteúdo do “Relatório do Revisor Oficial de Contas sobre o Relatório de Execução Orçamental para o quarto trimestre de 2024”, emitido pelo ROC da AdTA em 30 de abril de 2025.

Adicionalmente, o Conselho Fiscal apreciou ainda nesta data, a Certificação Legal das Contas do ano de 2024, emitida pelo Revisor Oficial de Contas (ROC), em 07 de março de 2025, nos termos da legislação em vigor, sem “Reservas”, sem “Ênfases” e com um parágrafo de “Outras matérias”.

3 INFORMAÇÃO FINANCEIRA

3.1 O REO 4T 24, apresenta os seguintes desvios entre os valores reais (a execução) e os orçamentados (previstos) para o mesmo período, na Demonstração da Posição Financeira (“Balanco”) e na Demonstração de Resultados:

RESUMO DA DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA:

<i>Em mEuros</i>	4º trimestre de 2024 (Acumulado)				Desvio absoluto
	Real	%	PAO 2024	%	
Demonstração da Posição financeira					
Ativo não corrente	469 593	86%	483 124	92%	(13 531)
Ativo corrente	76 789	14%	43 517	8%	33 272
Total do ativo	546 382	100%	526 641	100%	19 741
Capitais próprios	119 713	22%	122 473	23%	(2 760)
Passivo não corrente	357 958	66%	368 906	70%	(10 948)
Passivo corrente	68 711	13%	35 262	7%	33 449
Total do passivo	426 669	78%	404 168	77%	22 501
Total dos capitais próprios e passivo	546 382	100%	526 641	100%	19 741
Rácio de liquidez corrente		1,1		1,2	(0,1)
Rácio de autonomia financeira (inclui no denominador CP+Subsídios)		42%		44%	(2) p.p

3.1.1 O **ativo total** executado pela Entidade, no quarto trimestre de 2024, face ao previsto, apresenta um desvio positivo de cerca de 19,7 milhões euros, conforme o seguinte detalhe:

<i>Em mEuros</i>	4º trimestre de 2024 (Acumulado)		Desvio absoluto
	Real	PAO 2024	
Rubricas do "Ativo"			
Empréstimos concedidos AdP SGPS	35 024		35 024
Ativos intangíveis	413 694	423 884	(10 190)
Clientes	11 090	19 207	(8 117)
Inventários	3 156	1 141	2 015
Diversos	83 418	82 409	1 009
Total do ativo	546 382	526 641	19 741

- Empréstimos concedidos AdP SGPS: A Entidade no quarto trimestre de 2024, tinha a receber o montante de um empréstimo de tesouraria concedido junto da AdP SGPS (35 milhões de euros), o qual não se encontrava previsto em orçamento.
- Ativos intangíveis: A variação negativa observada (redução de 10,1 milhões de euros), resulta, maioritariamente, da redução do investimento executado, face ao previsto, conforme se demonstra no mapa seguinte:

Investimento	4º trimestre de 2024 (Acumulado)		Investimento por efetuar face ao orçamento	Peso % do investimento real no PAO de 2024
	Real	PAO 2024		
Ativos intangíveis	1 473	31 999	30 526	5%
Ativos fixos tangíveis	1 000	449	(551)	223%
Investimentos em curso	17 406	7 018	(10 388)	248%
Totais	19 879	39 466	19 587	50%

Constata-se que, apenas 50% do investimento previsto foi executado.

- c) Clientes: O prazo médio de recebimento previsto em orçamento foi de 60 dias, sendo que na execução tenha sido de 50 dias. Pese embora este facto, alguns municípios efetuaram pagamentos antecipados a 30 dias, o que originou a variação observada nesta rubrica (redução de 8,1 milhões de euros).
- d) Inventários: Constata-se que a variação, resulta, nomeadamente, do prazo médio previsto de stocks de peças de manutenção (150 dias), não coincidir com o prazo médio de stocks da execução.

3.1.2 O **passivo total** executado pela Entidade no quarto trimestre de 2024, face ao previsto, apresenta um desvio positivo de cerca de 22,5 milhões de euros (pese embora este facto, corresponda a um aumento do passivo executado, face ao previsto), devido, nomeadamente, às seguintes variações:

<i>Em mEuros</i>			
Rubricas do "Passivo"	4º trimestre de 2024 (Acumulado)		Desvio absoluto
	Real	PAO 2024	
Acréscimos de custos de investimento contratual	100 637	92 226	8 411
Subsídios ao investimento	111 149	107 073	4 076
Desvio tarifário passivo (superavit)	15 292	12 160	3 132
Fornecedores e outros passivos correntes	20 902	18 826	2 076
Diversos	178 689	173 883	4 806
Total do passivo	426 669	404 168	22 501

- a) Acréscimos de custos de investimento contratual: Após indagações efetuadas, constatámos que o desvio absoluto (positivo), face ao previsto, resulta, nomeadamente, da redução do volume de investimento em curso que foi transferido para investimento firme (o qual origina menos amortizações acumuladas a transferir desta rubrica para a rubrica “Ativos intangíveis”).
- b) Subsídios ao investimento: Após indagações efetuadas, constatámos que o desvio absoluto (positivo), face ao previsto, resulta, nomeadamente, do reconhecido de menos amortizações, o que originou, um menor reconhecimento de rendimentos na demonstração dos resultados, associados a subsídios ao investimento, aumentando desta forma (face ao previsto), o “stock” de subsídios por reconhecer na posição financeira da AdTA, com referência a 31/12/2024.

- c) Desvio tarifário passivo (superavit): a variação positiva, resulta de uma redução dos gastos operacionais executados até ao quarto trimestre de 2024, face ao previsto, tais como (por ordem de variação): FSE, Amortizações e Gastos com pessoal.
- d) Fornecedores e outros passivos correntes: Após indagações efetuadas, constatámos que o desvio absoluto resulta, nomeadamente, dos seguintes factos:
- Variação negativa de 3,4 milhões de euros: representa uma redução das dívidas a pagar a fornecedores, face ao orçamento;
 - Variação positiva de 2,9 milhões de euros: representa o aumento dos acréscimos (periodização económica) de gastos operacionais, face ao orçamento;
 - Variação positiva de 1,7 milhões de euros: representa o aumento da Componente Tarifária Acrescida (CTA), face ao orçamento; e,
 - Variação positiva de 1,1 milhões de euros: representa o aumento da rubrica “Estado e Outros Entes Públicos”, face ao orçamento.

RESUMO DAS DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

<i>Em mEuros</i>	4º trimestre de 2024		Desvio absoluto
	(Acumulado)		
Demonstração dos resultados	Real	PAO 2024	
Prestação de serviços	98 556	98 311	245
Rédito dos serviços de construção (IFRIC 12)	18 879	39 016	(20 137)
Défice / (Superavit) tarifário	(565)	2 567	(3 132)
Custo das vendas / variação de inventário	(5 061)	(4 469)	(592)
Gastos dos serviços de construção (IFRIC 12)	(18 879)	(39 016)	20 137
Fornecimento e serviços externos	(38 861)	(48 118)	9 257
Provisões	288		288
Gastos com pessoal	(16 097)	(16 563)	466
Amortizações	(20 744)	(22 100)	1 356
Outros gastos e perdas operacionais	(1 195)	(929)	(266)
Subsídios ao investimento	4 843	4 811	32
Outros rendimentos e ganhos operacionais	258	71	187
Resultados operacionais	21 422	13 581	7 841
Resultados financeiros	(3 069)	(3 834)	765
Impostos	(11 485)	(2 640)	(8 845)
Resultado líquido do período	6 868	7 107	(239)
EBITDA ajustado = RO + DRG + PROV + AMORT - SUBS	37 600	28 303	9 297
Rendimentos operacionais	103 657	103 193	464
Gastos operacionais	(81 670)	(92 179)	10 509
Resultados operacionais sem desvio tarifário	21 987	11 014	10 973
Desvio tarifário	(565)	2 567	(3 132)
Resultados operacionais com desvio tarifário	21 422	13 581	7 841

Os rendimentos operacionais executados, de certa forma, encontram-se em linha com o orçamento (um desvio de 464 mil euros). Cerca de 53% do desvio (245 mil euros), resulta da variação ocorrida na prestação de serviços, conforme abaixo se explica (resultante de uma variação nas quantidades faturadas):

Atividade comercial	4º trimestre de 2024 (Acumulado)								
	Real facturado			PAO 2024			Diferenças		
	Mm3	mEur/Mm3	mEur	Mm3	mEur/Mm3	mEur	Mm3	mEur/Mm3	mEur
Saneamento	184 885	0,533	98 556	184 163	0,534	98 311	722	(0,001)	245
Total	184 885		98 556	184 163		98 311	722		245

Quanto aos gastos operacionais executados no quarto trimestre de 2024 (81,6 milhões de euros*), apresentam um desvio favorável para a Entidade, em comparação com o respetivo montante previsto (92,1 milhões de euros). Para este resultado favorável à Entidade (desvio de aproximadamente, 10,5 milhões de euros), constata-se a relevante contribuição da redução dos gastos suportados com "FSE", "Amortizações", e "Gastos com pessoal" os quais em conjunto, explicam a maior parte do referido desvio, além de que, contribuem de forma significativa para explicar a variação ocorrida no desvio tarifário (superavit) executado até ao quarto trimestre de 2024, face ao previsto (desvio favorável de 3,1 milhões de euros).

(* Inclui: Custo das vendas/variação de inventários, FSE, Gastos com pessoal, Amortizações, Provisões, Imparidades e Outros gastos operacionais)

4 ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

O REO 4T 24 divulga a evolução das seguintes orientações legais:

4.1 Rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios (PRC)

Eficiência operacional	4º trimestre de 2024 (Acumulado)		Desvio absoluto
	Real	PAO 2024	
PRC % (a) : (i)/(ii)	58,59%	63,79%	(5.20) p.p
i) GASTOS OPERACIONAIS PARA EFEITOS DE PRC	57 741	62 712	(4 971)
Custo das vendas / variação de inventário DR	5 061	4 469	592
Fornecimento e serviços externos (FSE) DR	38 861	48 118	(9 257)
Gastos com pessoal (GCP) DR	16 097	16 563	(466)
Ajustamentos (Impos. Legais/Ef. Extraordinários/Comparabilidade)	(2 278)	(6 438)	4 160
ii) VOLUME DE NEGÓCIOS:	98 556	98 311	245

(a) Calculado de acordo com o n.º 1 do artigo 134 do DL n.º 17/2024 de 29 de janeiro.

Constata-se que no final do quarto trimestre de 2024, considerando os ajustamentos apresentados no REO 4T 24, existe uma orientação de cumprimento legal deste indicador, face ao orçamento.

4.2 Evolução dos Gastos operacionais corrigido do IPC s/Habitação

Em MEur

Descrição	4º trimestre de 2024 (Acumulado)		4ºT Real 2023	Desvios (Real 4T 2024- Real 4T 2023)	Desvios (Real - PAO 2024)
	Real	PAO 2024			
Gastos operacionais para efeitos de GO/VN	57 741	62 712		57 741	(4 971)
Ajust. Gastos com pessoal: Gastos relativos a órgãos sociais	(467)			(467)	(467)
Ajust. Gastos com pessoal: Impacto do absentismo	347			347	347
Ajust. Gastos com pessoal: Outros	(52)			(52)	(52)
Total dos gastos operacionais para efeitos de IPC s/habitação (b)	57 569	62 712		57 569	(5 143)
Taxa de crescimento do IPC sem habitação	2,23%	2,90%		-	-
Total dos gastos operacionais corrigidos pelo IPC s/habitação	56 285	60 893	57 600	(1 315)	(4 608)
Total do volume de negócios	98 556	98 311	90 764	7 792	245
Variação % dos gastos operacionais				-2,3%	-7,6%
Variação % do volume de negócios				8,6%	0,2%

(b) Calculado de acordo com o n.º 4 e 5 do artigo 134 do DL n.º 17/2024 de 29 de janeiro (Gastos operacionais a preços constantes de 2023).

Constata-se que no final do quarto trimestre de 2024, existe uma orientação de cumprimento legal deste indicador, face ao orçamento e face ao período homólogo.

4.3 Endividamento

Variação do endividamento	Valores reais (ME)		Variação %
	4ºT 2024	31/12/2023	
Financiamento Remunerado (Corrente e não Corrente) conforme balanço (C/juros)	158 524	173 740	-
Juros incluídos	-341	-376	-
Financiamento Remunerado (Corrente e não Corrente) sem juros	158 183	173 364	-8,8%
Capital Social	113 528	113 528	-
Novos Investimentos no ano 2024 (Considerados no PAO 2024)	n.a	n.a	-
Variação real do Endividamento (c)	-5,28%		

(c) De acordo com o n.º 1 do artigo 38.º da Lei n.º 82/2023 de 29/12/2023

Constata-se que no final do quarto trimestre de 2024, existe uma orientação de cumprimento legal deste indicador, face a 31 de dezembro de 2023.

4.4 Número de colaboradores

N.º de colaboradores

Descrição	4º trimestre de 2024 (Acumulado)		Limite máximo aprovado pela UTAM para 2024
	Real	PAO 2024	
Pessoal	414	462	472
Órgãos Sociais	10	10	
Totais	424	472	

Além dos gastos com pessoal executados terem reduzido 466 mil euros face ao previsto, também se constata que no final do quarto trimestre de 2024, existe uma orientação de cumprimento legal deste indicador, atendendo ao limite máximo de colaboradores imposto pela UTAM (e pela Tutela) na sua aprovação da segunda versão do PAO 2024 (472 colaboradores).

4.5 Prazo médio de pagamentos

Descrição (em dias)	4º trimestre de 2024 (Acumulado)		Variação
	Real	PAO 2024	
Prazo médio de pagamentos, <i>de acordo RCM n°34/2008 - Média móvel a 12 meses</i> (terá que ser inferior a 30 dias)	25	30	(5)

Constata-se que no final do quarto trimestre de 2024, existe uma orientação de cumprimento legal deste indicador (inferior a 30 dias).

5 CONCLUSÃO DO CONSELHO FISCAL SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO QUARTO TRIMESTRE DE 2024

5.1 Após a nossa revisão às análises apresentadas pelo Conselho de Administração, aos desvios identificados entre os montantes executados e previstos do quarto trimestre de 2024, nada de significativo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que, a informação financeira da AdTA, referente ao quarto trimestre de 2024, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com a execução orçamental que lhe serve de suporte naquela data.

5.2 Sem afetar as nossas conclusões referidas no parágrafo anterior, chamamos a atenção para os seguintes factos:

- a) O PAO 2024 continua a incorporar a previsão do investimento a realizar no prazo da concessão, isto é, cerca de 197,7 milhões de euros, o qual foi determinado com base em preços constantes de 2016 (tendo em conta o Estudo de Viabilidade Económica e Financeira apresentado). Em consequência, o investimento previsto poderá estar desfasado com a realidade atual; e,
- b) O PAO 2024 (na sua segunda versão) e a respetiva execução, encontram-se condicionados, pelas diligências judiciais em curso, interpostas pela AdTA contra a ERSAR, pois ainda não existe um desfecho final e conclusivo sobre a apreciação dos desvios tarifários de 2021 e 2022, razão pela qual, os desfechos destas matérias não se encontram repercutidos na execução e nas projeções do REO 4T 24.

Lisboa, 07 de maio de 2025

Assinado por: **ARMANDO JOSÉ DE SOUSA RESENDE**
Num. de Identificação: 07680078
Data: 2025.05.07 16:04:41+01'00'

Armando José de Sousa Resende
(Presidente)

Assinado por: **CATARINA ALEXANDRA CARVALHO FINS**
Num. de Identificação: 11888452
Data: 2025.05.07 15:44:14+01'00'

Catarina Alexandra Carvalho Fins
(Vogal)

Assinado de forma digital por LAURA MARIA JESUS RODRIGUES
Dados: 2025.05.07 15:51:14 +01'00'

LAURA MARIA JESUS RODRIGUES
Laura Maria Jesus Rodrigues
(Vogal)

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

**Relatório do Revisor Oficial de Contas sobre o
Relatório de Execução Orçamental referente
ao 4.º Trimestre de 2024**

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Ao Conselho de Administração da
Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Introdução

Conforme requerido procedemos à execução de um conjunto de procedimentos tendo em vista a análise do Relatório de Execução Orçamental (RET) referente ao 4º Trimestre de 2024 da Águas do Tejo Atlântico, S.A. (“AdTA” ou “Entidade”) (“relatório de execução orçamental”), o qual inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental e financeira comparativa ao nível da demonstração de resultados e da demonstração da posição financeira, (ii) a análise dos indicadores de investimento e endividamento e (iii) a análise ao cumprimento das obrigações legais.

Este documento é emitido a pedido e para informação do Conselho de Administração da Entidade e apresentação à Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial (“UTAM”), atendendo aos requisitos legais aplicáveis, pelo que não deve ser utilizado para qualquer outra finalidade.

Responsabilidades do Conselho de Administração da Entidade

É da responsabilidade do Conselho de Administração da Entidade:

- a elaboração do relatório de execução orçamental nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- a preparação da informação financeira e operacional incluída no relatório de execução orçamental e a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para possibilitar a preparação da informação financeira e operacional incluída no relatório de execução orçamental; e
- a disponibilização e prestação de toda a informação e documentação considerada relevante para a realização do nosso trabalho.

Responsabilidades do Revisor Oficial de Contas

A nossa responsabilidade consiste em realizar os procedimentos enumerados abaixo e elaborar um relatório relativo à nossa análise sobre o relatório de execução orçamental, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico, entendemos dever realçar.



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting | Technology & Transformation e Advisory | Strategy, Risk & Transactions a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com 180 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 460.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matricula na CRC: 501776311 | Capital social: € 981.020,00
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

Procedimentos executados e resultados do trabalho efetuado

Para a elaboração do presente Relatório, efetuámos os seguintes procedimentos:

- i) Obtivemos o relatório de execução orçamental referente ao 4.º Trimestre de 2024;
- ii) Verificámos se a informação financeira considerada na demonstração dos resultados, na demonstração da posição financeira, nos mapas de investimento e endividamento e nos mapas de cumprimento de obrigações legais, incluídos no relatório de execução orçamental, é concordante com os registos contabilísticos da Entidade para o período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2024;
- iii) Verificámos se os valores referentes ao Orçamento do 4º Trimestre de 2024 são concordantes com os do Plano de Atividades e Orçamento para 2024 (“PAO 2024”), datado de 10 de julho de 2024 e aprovado em 30 de julho de 2024 pela Secretaria de Estado do Tesouro e a 6 de agosto por Despacho Conjunto das Finanças e do Ambiente e Energia;
- iv) Efetuámos testes aritméticos às variações e graus de execução apresentados;
- v) Efetuámos procedimentos analíticos de revisão;
- vi) Indagámos junto dos responsáveis da Entidade sobre a evolução da informação financeira, principais rácios e sobre os graus de execução verificados no 4º Trimestre de 2024 e obtivemos as atas das reuniões realizadas pelo Conselho de Administração;
- vii) Verificámos se as justificações para as principais variações incluídas no relatório de execução orçamental são concordantes com o entendimento obtido durante a realização dos procedimentos acima descritos;
- viii) Observámos se a situação contributiva da Entidade estava regularizada e se não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período;
- ix) Analisámos os requisitos legais aplicáveis relacionados com a execução orçamental relativa ao 4º Trimestre de 2024, no que se refere, nomeadamente, aos seguintes aspetos:
 - a. Deveres de informação previstos no n.º 2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 17/2024;
 - b. Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 132º do Decreto-Lei n.º 17/2024;
 - c. Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 134º do Decreto-Lei n.º 17/2024;
 - d. Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado previsto no artigo 38º da Lei n.º 82/2023;
 - e. Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 136º da Lei n.º 12/2022; e
 - f. Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros (“RCM”) n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009.

Face aos procedimentos executados, apresentamos os nossos resultados:

- O montante de investimento total realizado no 4.º Trimestre de 2024 ficou abaixo do previsto no orçamento, representando uma taxa de realização de 50% face ao planeado para o ano de 2024. Esta situação é, essencialmente, justificada pela existência de atrasos na elaboração de soluções técnicas de projeto de empreitadas, no lançamento de concursos públicos e ao elevado número de procedimentos que ficam desertos;
- O prazo médio de pagamentos (PMP) a fornecedores no 4.º Trimestre de 2024 situa-se nos 25 dias, apresentando-se inferior ao previsto no PAO 2024 e dos termos da RCM n.º 34/2008 e do Despacho 9870/2009;
- O rácio de gastos operacionais pelo volume de negócios (“GO/VN”) apresenta uma percentagem de 58,6% no 4.º Trimestre de 2024, abaixo do limite previsto no PAO 2024 (63,8%), e abaixo do rácio em 2023 (63,8%), em linha com as orientações de manutenção ou redução do valor.
- Os gastos com pessoal apresentaram uma redução face ao orçamento em 3% e um aumento de 16% face ao ano de referência. A redução dos gastos com pessoal face ao orçamentado decorre do facto de número de colaboradores ser inferior ao previsto.

Os procedimentos que executámos não constituem um trabalho de auditoria ou de garantia de fiabilidade. Consequentemente, não expressamos uma opinião ou conclusão de garantia de fiabilidade, sendo apenas reportado os resultados dos procedimentos realizados.

Lisboa, 30 de abril de 2025



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Ana Alexandra Dornelas Pinheiro, ROC
Registo na OROC n.º 1496
Registo na CMVM n.º 20161106

Anexos:

“Relatório de Execução Orçamental (RET) - 4.º Trimestre 2024”